

Politécnico de Leiria leva economia azul ao Reino Unido – O Jornal Económico

Almerinda Romeira
2 minutos



AMALIA, um dos quatro projetos financiados pela Comissão Europeia no âmbito do mecanismo Blue Labs, pretende valorizar as algas invasoras do noroeste da Península Ibérica, transformando em oportunidades as ameaça que representam atualmente.

Produtos alimentares inovadores, rações com potencial para estimular o sistema imunitário de peixes e camarões em aquacultura, extratos para a indústria cosmética e novos medicamentos (com ação antitumoral, por exemplo), são alguns exemplos de produtos a desenvolver com recurso a estas algas.

Coordenado pelo MARE-IPLeia, unidade de I&D do Politécnico de Leiria, AMALIA envolve instituições de Portugal, Espanha, Áustria e Holanda, tendo sido selecionado pela Comissão Europeia para representar o mecanismo *Blue Labs – Innovative solutions for maritime challenges* no Dia Marítimo Europeu, numa sessão sobre Crescimento Azul, hoje em Poole, Reino Unido.

Marco Lemos, investigador e coordenador do MARE-IPLeia – *Marine and Environmental Sciences Centre*, esteve presente na sessão com o projeto AMALIA – Algae-to-Market Lab IdeAs, que pretende transformar as algas invasoras, uma atual ameaça dos oceanos, numa oportunidade.